

CERTIDÃO CERTIFICO QUE A PRESENTE LEI FOI DIGITALIZADA, BEM COMO PU-BLICADA E AFIXADA NO ATRIO DO PAÇO MUNICIPAL.

Fernando de Aramo Menezes Procurador Geral do Município

LEI Nº 848/2018 DE 24 DE OUTUBRO DE 2018

> contratação temporária Dispõe sobre necessidade atender para público. nos interesse excepcional termos do art. 37, IX, da Constituição Federal, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOQUIM, Estado de Sergipe, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal, Faço Saber, que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, os órgãos da Administração Municipal Direta e as entidades da Administração Indireta poderão efetuar contratação de pessoal por tempo determinado, dispensado o respectivo concurso público, consoante o disposto no art. 37, inciso IX, da Constituição da República Federativa do Brasil, nas condições e prazos previstos nesta Lei.

§ 1º Para fins da contratação a que se refere o caput, entende-se como de excepcional interesse público a situação transitória que demande urgência na contratação para realização ou manutenção de serviço público essencial ou aquela em que a transitoriedade e a excepcionalidade do evento não justifiquem a admissão de pessoal efetivo.

§ 2º Ficam resguardados os direitos dos concursados à chamada prioritária sobre os contratados por tempo determinado.



- § 3º Para a contratação a que se refere esta Lei, deverão inicialmente ser chamados os concursados que dependam de convocação para preenchimento das vagas constantes do edital do concurso a que se submeteram.
- § 4º Do contingente contratado será obedecido obrigatoriamente o percentual destinado por Lei às pessoas com necessidades especiais, desde que a deficiência seja compatível com a atividade a ser exercida.
- Art. 2º Para efeitos desta Lei considera-se necessidade temporária de excepcional interesse público aquela que, tendo duração determinada ou previsível, não possa ser satisfeita pela Administração com os recursos de pessoal disponíveis no momento de sua ocorrência.
- § 1º Caracterizam-se como necessidade temporária de excepcional interesse público, dentre outras, as seguintes hipóteses:
- I assistência a situações de calamidade pública e de emergência;
- II combate a surtos endêmicos e realização de campanhas de saúde pública;
- III situações de urgência para garantir a realização de eventos públicos, com duração máxima de até 30 dias;
- IV carência de pessoal em decorrência de afastamento ou licença de servidores ocupantes de cargos efetivos, para tratamento de pessoa da família, quando o serviço público não puder ser desempenhado a contento com o quadro remanescente, ficando a duração do contrato administrativo limitada ao período da licença ou do afastamento.
- Art. 3º O recrutamento do pessoal a ser contratado, nos termos desta Lei, será feito mediante processo seletivo simplificado, prescindindo de concurso público, ao qual deverá ser dada ampla divulgação prévia, segundo critérios objetivos previamente divulgados.
- § 1º O processo seletivo simplificado a que faz referência o caput deste artigo deverá ser divulgado mediante publicação de Edital no Diário Oficial do Município e Portal da



Transparência sem prejuízo da publicação em outros meios de comunicação, a critério da autoridade contratante.

- § 2º O Edital de processo seletivo simplificado deverá conter, no mínimo:
- I o objeto da contratação temporária, nos termos do disposto no art. 1º, § 1º da presente Lei:
- II o prazo de validade do processo seletivo simplificado;
- III o prazo de duração do contrato a ser celebrado, observado o disposto no art. 8º desta Lei:
- IV a qualificação técnica e/ou nível mínimo de escolaridade do servidor a ser contratado, desde que compatíveis com a natureza da função a ser desempenhada;
- V os critérios objetivos de seleção, os quais deverão estar expressos em cláusulas que explicitem os pressupostos mínimos de contratação, em consonância com a natureza e a complexidade da função a ser desempenhada;
- VI o número de vagas a ser preenchido;
- VII a função e a carga horária;
- VIII a remuneração e as demais vantagens asseguradas aos contratados;
- IX as etapas do processo de seleção e o respectivo calendário;
- X a indicação dos recursos orçamentários que farão face à despesa.
- § 3º Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previsto no Edital terão direito subjetivo à contratação, salvo nos casos de hipóteses supervenientes e imprevisíveis que se constituam em óbice à contratação, as quais deverão ser devidamente justificadas pela Administração Pública.
- § 4º Os candidatos a que faz referência o §3º supra poderão ser convocados a qualquer tempo, observado o prazo de validade do processo seletivo simplificado.
- § 5º A contratação de candidatos aprovados fora do número de vagas, isto é, em cadastro de reserva, ficará sujeita ao limite de prazo previsto no parágrafo anterior.



Art. 4º Encerrado o processo seletivo simplificado, deverá haver a publicação no Diário Oficial do Município da relação nominal dos candidatos aprovados.

Art. 5º As contratações deverão ser precedidas de publicação no Diário Oficial Municipal do extrato do contrato, o qual deverá conter no mínimo:

- I o nome do contratado;
- II órgão de lotação;
- III prazo de duração do contrato, com especificação das datas de início e término da prestação dos serviços;
- IV função e remuneração mensal;
- V previsão total da despesa com o contrato;
- VI de forma circunstanciada, os motivos que determinaram a contratação.

Art. 6º O candidato aprovado deverá preencher os seguintes requisitos mínimos:

- I gozar de boa saúde física e mental;
- II não ser portador de deficiência incompatível com o exercício das funções;
- III possuir escolaridade ou habilitação profissional específica para o exercício das funções, conforme o caso.

Parágrafo único. A comprovação dos requisitos mencionados nos incisos I e II deste artigo far-se-á mediante laudo médico, na forma prevista no Edital.

Art. 7º As contratações de que trata o art. 1º, §1º, desta Lei serão feitas por tempo determinado até o prazo máximo de 02 (dois) anos, admitidas dentro deste prazo tantas prorrogações quantas se fizerem necessárias, sendo que, em hipótese alguma, tais contratações se darão por prazo indeterminado.

Art. 8º Não se admitirá a contratação na forma desta Lei quando:



- I a necessidade do serviço puder ser atendida através de contrato administrativo ou remanejamento dos funcionários;
- II houver candidatos já aprovados em concurso público ou funcionários em disponibilidade, para cargos cujas funções correspondam às das contratações pretendidas.
- Art. 9.°. O pessoal contratado nos termos desta Lei não poderá:
- I receber atribuições, funções ou encargos não previstos no respectivo contrato;
- II ser nomeado ou designado, ainda que a título precário ou em substituição, para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança;
- III ser novamente contratado, com fundamento nesta Lei, antes de decorridos 12 (doze) meses do encerramento de seu contrato anterior.

Parágrafo único. A inobservância do disposto neste artigo importará na rescisão do contrato, sem prejuízo da responsabilidade administrativa das autoridades envolvidas na transgressão.

- Art. 10. O contrato firmado de acordo com esta Lei extinguir-se-á, sem direito a indenizações:
- I pelo término do prazo contratual;
- II por iniciativa do contratado;
- III por manifestação unilateral motivada da Administração Pública Contratante;
- IV pelo cometimento de infração contratual ou legal por parte do Contratado, apurada em regular processo administrativo;
- V no caso de ser ultimado o concurso público com vistas ao provimento de vagas correspondentes às funções desempenhadas pelos servidores contratados em caráter temporário;
- VI com o retorno do titular, na hipótese prevista no inciso V do art. 2º desta Lei;



VII - pela extinção ou conclusão do objeto, nas hipóteses previstas nas alíneas do inciso VII do art. 2º desta Lei;

VIII - nas hipóteses de o Contratado:

- a) ser convocado para serviço militar obrigatório, quando houver incompatibilidade de horário;
- b) assumir mandato eletivo que implique afastamento do serviço.
- IX se o Contratado faltar ao trabalho por três dias consecutivos ou cinco intercalados em um período de trinta dias, mesmo com justificativas ressalvadas as faltas abonadas por motivo de doença, em conformidade com o disposto no parágrafo terceiro deste artigo;
- X afastamento por motivo de doença por prazo superior a 15 dias consecutivos.
- § 1º A extinção do contrato, nos casos dos incisos II e III, será comunicada com a antecedência mínima de trinta dias.
- § 2º Em caso de faltas por até três dias por motivo de doença, as faltas serão abonadas mediante comprovação por atestado médico, desde que apresentado no prazo de 48 (quarenta e oito) horas do primeiro dia de afastamento, e na hipótese de faltas superiores a 3 (três) dias e inferiores ou iguais a 15 (quinze) dias, o abono dependerá de laudo positivo da perícia médica do Município, não sendo abonadas, por motivo de saúde, mais do que 15 (quinze) faltas por ano de execução do contrato.
- Art. 11. As contratações temporárias em curso antes da promulgação desta Lei poderão ter seu prazo prorrogado até o limite de que trata o art. 7º desta Lei, de modo que o total do prazo do contrato não poderá ultrapassar o prazo máximo de 02 (dois) anos.

Parágrafo único. As contratações já em curso quando do advento da presente Lei continuarão a ser regidas pela legislação vigente ao tempo da assinatura do contrato, sendo



que, em caso de renovação, o contrato passará a ser disciplinado pelo disposto na presente Lei.

Art. 12. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os créditos orçamentários necessários à execução do disposto nesta Lei, bem como a expedir atos normativos visando a sua regulamentação.

Art. 13. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito de Boquim/SE, 24 de Outubro de 2018.

Eraldo de Andrade Santos Prefeito Municipal